

# BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXVIII nº 1605 | 12/03/2024

Tiragem desta edição 26.000 exemplares

## Assembleia de Posse da FAEP Gestão 2024/27



GESTÃO 2024/27

# PARA FORTALECER O SISTEMA SINDICAL RURAL

Diretoria liderada por Ágide Meneguette toma posse para comandar a entidade e atuar, entre outras frentes, no reforço da representatividade rural no Paraná

# Aos leitores

O presente e o futuro da liderança rural no Paraná estão garantidos no dia a dia da FAEP. Em uma ponta, a diretoria eleita no começo do ano assumiu oficialmente o comando da entidade para, pelos próximos três anos, trabalhar pelos interesses dos produtores rurais e desenvolver, ainda mais, o setor agropecuário do Paraná. São 31 integrantes na gestão 2024/27, comandados pelo presidente Ágide Meneguette, que vão dar continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos, principalmente no que diz respeito à sustentabilidade dos sindicatos rurais e o fortalecimento do sistema sindical rural paranaense.

Na outra ponta, projetando o líder do amanhã, a FAEP está em processo de finalização de um novo curso voltado para a formação de lideranças rurais. Intitulado de “LíderS”, a capacitação envolve dirigentes e colaboradores dos sindicatos rurais para desenvolver estratégias de aperfeiçoamento deste perfil. Duas turmas-piloto já foram realizadas, envolvendo um pequeno grupo de sindicatos rurais. Muito em breve, esse curso vai estar à disposição das mais de 150 entidades espalhadas pelo nosso Estado.

Não à toa, essas duas vertentes estão contempladas no planejamento do Sistema FAEP/SENAR-PR. Afinal, a defesa dos interesses dos milhares de agricultores e pecuaristas paranaenses está no DNA da entidade. E, sabendo que isso só pode ser feito por meio de pessoas preparadas, os líderes de hoje já estão semeando a safra de líderes do amanhã.

Boa leitura!

## Expediente

### • FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

**Presidente:** Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Ágide Eduardo Perin Meneguette e Nelson Gafuri | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Ivo Pierin Júnior | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Mar Sakashita | **Conselho Fiscal:** Aristeu Kazuyuki Sakamoto, Sebastião Olímpio Santarozza e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Cezar Augusto Massaretto Bronzel.

### • SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

**Conselho Administrativo | Presidente:** Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Alexandre Leal dos Santos (Fetaep), Rosanne Curi Zarattini (Senar AC), Darci Piana (Fecomércio) e Nelson Costa (Ocepar) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Júnior e Carlos Alberto Gabiatto  
**Superintendente:** Carlos Augusto Albuquerque.

### • BOLETIM INFORMATIVO

**Coordenação de Comunicação Social e Edição:** Carlos Guimarães Filho | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal  
**Projeto Gráfico e Diagramação:** Fernando Santos, Helio Lacerda e William Goldbach  
**Colaboração:** Aline Barboza e Mylena Caroline da Silva  
**Contato:** [imprensa@faep.com.br](mailto:imprensa@faep.com.br)

Publicação quinzenal editada pela Coordenação de Comunicação Social (CCOM) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

Fotos da Edição 1605:

Fernando Santos, William Goldbach, Divulgação, Arquivo FAEP e Shutterstock.

## ÍNDICE



### NOVO TRIÊNIO

Diretoria da FAEP toma posse com compromisso de fortalecer representatividade rural no Paraná

PÁG. 4

### EDITAL

SENAR-PR credencia novos instrutores para cursos relacionados à produção de erva-mate

Pág. 3

### FORMAÇÃO

Curso LíderS, novidade da FAEP, promove turmas-piloto com presidentes e funcionários de sindicatos

Pág. 8

### RECONHECIMENTO

Com a profissionalização, vinhos e espumantes do Paraná ganham destaque nacional em prêmio da CNA

Pág. 12

### PISCICULTURA

Produtores se animam com lei que obriga peixe na merenda escolar da rede estadual de ensino

Pág. 18

### HOMENAGEM

Inês Pereira Barbos, telefonista do Sistema FAEP/SENAR-PR, celebra 50 anos na entidade

Pág. 20

## OPORTUNIDADE

# SENAR-PR busca instrutores para área de erva-mate

## Edital para o credenciamento de pessoas jurídicas segue aberto até 22 de abril

O Paraná é o maior produtor de erva-mate do Brasil. Em 2022 (último dado disponível), foram mais de 379 mil toneladas, totalizando R\$ 556,5 milhões em valor de produção de uma cadeia que não para de crescer e se diversificar. Além do tradicional chimarrão, a erva-mate já compõe alimentos, bebidas, cosméticos, aliando características sensoriais à saúde e ao bem-estar.

Para dar suporte à produção estadual, é preciso profissionais capacitados. Para colaborar com esse processo de profissionalização no campo, o SENAR-PR busca novos instrutores para o curso “Trabalhador na cultura de erva-mate”. A contratação faz parte de uma estratégia de reformulação dos treinamentos nesta área, que também envolve novos materiais didáticos. “Atualizamos o programa voltado à erva-mate. Queremos dar um salto de qualidade para que os produtores, lá na ponta, possam aproveitar os bons preços”, avalia Neder Corso, técnico do Departamento Técnico (Detec) do Sistema FAEP/SENAR-PR.

O edital de seleção segue aberto para inscrição até 22 de abril. Podem participar pessoas jurídicas, com exceção de empresas individuais, Microempreendedores Individuais (MEI), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli) e cooperativas. Inicialmente, o SENAR-PR busca profissionais com formação em Agronomia ou Engenharia Florestal, mas podem ser avaliadas possibilidades de Ensino Superior completo em outras áreas, mediante experiência prévia com cultivos e treinamentos envolvendo a erva-mate.

Os interessados podem acessar o edital de credenciamento na página do Sistema FAEP/SENAR-PR ([sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br)), no menu “Atuação” > “SENAR-PR” > “Editais”.

## Capacitações

Atualmente o SENAR-PR oferece quatro títulos nessa área: “Erva-mate – adubação, tratos culturais e podas”; “Erva-mate – integrado”; “Erva-mate – pragas e doenças” e “Erva-mate – produção”.

Segundo o técnico do SENAR-PR, a proposta agora é oferecer quatro novos módulos independentes, que podem ser feitos de forma individual ou combinados. “A ideia é ter um módulo mais voltado à parte de planejamento e implantação de ervais cultivados, outro módulo direcionado ao sistema de podas, um focado em adubação e um quarto módulo com foco nas plantas daninhas, pragas e doenças”, explica. “Toda essa proposta traz um olhar voltado à produção sustentável, de acordo com os preceitos do Sistema de Produção Erva 20, desenvolvido pela Embrapa Florestas”, complementa.

Esse sistema de produção é voltado para, além do aumento de produtividade e melhoria da qualidade, a sustentabilidade ambiental e social da atividade ervateira. Enquanto o rendimento médio dos ervais brasileiros gira em torno de 8,5 toneladas por hectare, o sistema proposto pela Embrapa Florestas prevê produção de 20 toneladas por hectare.

## Assembleia de Posse da FAEP Gestão 2024/27



# Prestígio e união para superar desafios

## Diretoria do Sistema FAEP/SENAR-PR comandada pelo presidente Ágide Meneguette toma posse, prestigiada por representantes dos poderes Judiciário, Executivo e Legislativo

Apesar de sua força e pujança, o setor agropecuário paranaense deve enfrentar uma série de desafios ao longo dos próximos anos, em diversas esferas – de questões fundiárias a infraestrutura. A categoria, no entanto, demonstrou que detém dois fatores decisivos para superar os obstáculos: prestígio público e união. Isso ficou evidenciado na cerimônia que deu posse à diretoria da FAEP, que vai comandar a entidade no próximo triênio – até março de 2027.

Realizada em 11 de março, em Curitiba, a solenidade foi marcada pela presença de representantes dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo –, explicitando a importância do agronegócio para a sociedade. Ainda, dezenas de presidentes e diretores de sindicatos rurais de todo o Estado lotaram o auditório, dando mostras de que o setor está unido, convergindo forças. E essa articulação é estratégica para que a categoria siga produzindo, consolidando-se como um dos principais setores da economia.

A importância dos convidados que integraram a mesa de honra demonstra esse fenômeno. Advindos do Poder Judici-

ário, estiveram presentes a ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Morgana de Almeida Richa, e o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, desembargador Célio Horst Waldruff. Da esfera política, a posse contou com a presença do secretário estadual de Indústria, Comércio e Serviços, Ricardo Barros; da ex-governadora Cida Borghetti; e da deputada estadual Maria Victoria.

Em seu primeiro discurso após ser empossado, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, **Ágide Meneguette**, destacou o prestígio e a união do setor. Dirigindo-se aos presidentes de sindicatos rurais, enfatizou a necessidade de fortalecer os vínculos do sistema de representatividade e de ampliar a atuação, em defesa dos interesses do setor. “Não adianta termos um general se não tivermos soldados. Quem trabalha no dia a dia na ponta são os presidentes e diretores dos nossos sindicatos rurais. Precisamos estar juntos. Nossa gestão será cheia de desafios, mas vamos conseguir passar por todos eles”, disse Meneguette.

## Desafios

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR mencionou episódios recentes, em que a articulação do sistema sindical rural evitou derrotas ao setor agropecuário. Um desses exemplos foi a tentativa do governo do Paraná de criar uma nova taxa de produtos agropecuários, para bancar um fundo de infraestrutura. Depois de ampla mobilização de produtores rurais, o governo voltou atrás e retirou de pauta o projeto de lei que instituiria a taxa.

Meneguette destacou também a necessidade de aderir ao avanço das novas tecnologias. O líder mencionou as quase três décadas em que o SENAR-PR vem levando capacitação ao campo, atualizando produtores e trabalhadores rurais em relação a boas práticas, técnicas de manejo, pesquisas e novas ferramentas. No caso mais recente, de olho no futuro, o Sistema FAEP/SENAR-PR firmou parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR), para levar o Programa Agropecuária 2030 aos 26 colégios agrícolas do Paraná. Por meio de quatro módulos e da aquisição de equipamentos de ponta, a iniciativa coloca milhares de estudantes paranaenses na era digital.

De outro lado, Meneguette destacou desafios que se impõem ao setor agropecuário. Entre as ameaças ao setor, há desde entraves estruturais – como problemas no fornecimento de energia elétrica no campo e o sucateamento das rodovias estaduais – até questões de investimento, como a falta de aporte ao seguro rural. O dirigente também mencionou a insegurança jurídica relacionada a questões fundiárias, como a demarcação de terras indígenas na região Oeste do Paraná e a ameaça de novas invasões por parte do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) – que, em março, por exemplo, ocupou uma fazenda na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG).

Pensando no fortalecimento do sistema de representatividade, desde 2018, o Sistema FAEP/SENAR-PR promove o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), que contempla uma série de iniciativas com o objetivo de estimular o desenvolvimento dos sindicatos rurais e aumentar o vínculo com a Federação. Em sua ação mais recente, a entidade deflagrou o curso LíderS, voltado a dirigentes e colaboradores de sindicatos rurais, capacitando-os a defender os interesses dos produtores rurais.

“Vamos ter anos com problemas difíceis, o que nos obriga a fortalecer nosso sistema sindical. Nos últimos episódios, como na taxa de agro, problemas no fornecimento de energia elétrica pela Copel, demarcação de terras indígenas em Guaíra e importação de tilápia do Vietnã, a união dos produtores rurais, dos sindicatos rurais e da FAEP atingiu bons resultados”, pontuou Meneguette.

## Apoio

Se internamente a categoria está unida, externamente a diretoria recebeu manifestações de apoio de representantes de outros poderes. A ministra do TST **Morgana de Almeida Richa** destacou a importância do setor rural para a sociedade: mencionou que o agro responde por cerca de 40% do PIB paranaense e que vem batendo recordes de exportações. Em razão disso, a ministra justificou a importância de o setor ter respaldo de toda a população. Nesse sentido, Morgana destacou qualidades de Meneguette, que sempre o credenciaram a liderar o agro paranaense.

“Ágide Meneguette tem o espírito de liderança: o mais longo diretor e dirigente do setor no Paraná. Esse espírito se destacou ainda na faculdade e ele jamais deixou de exercê-lo. Entre seus predicados, destaco o comprometimento e a destacada coragem e competência. Sua reeleição para o triênio laureia sua brilhante trajetória na defesa da categoria, com toda sua diretoria ora empossada”, disse a ministra do TST.



Nascida em Toledo, município do Oeste do Paraná que se notabiliza pela produção rural, Morgana também mencionou o valor simbólico da terra – que viabiliza ao homem garantir sua subsistência e cumprir sua vocação. Para além disso, a ministra também citou desafios que a atividade agropecuária enfrentará, a exemplo de outros setores.

“É preciso, diante desse cenário, reconhecer que não são poucos os desafios. O mundo mudou. Estamos no século XXI, diante de novas tecnologias, da superação de modelos e incremento de outros que ainda não sabemos como vamos operar. Nesse cenário, a gestão dos senhores trará competente defesa e maior avanço no setor agrícola do nosso Estado, do qual muito me orgulho”, concluiu Morgana.

Por sua vez, o desembargador **Célio Horst Waldraff** abordou dois desafios do TRT diretamente relacionados ao setor agropecuário. O primeiro deles diz respeito à segurança jurídica – ou seja, à garantia de que aquilo que o direito preconiza será cumprido. Nesse ponto, o desembargador criticou tribunais superiores, que têm extrapolado suas prerrogativas constitucionais e invadido atribuições do Poder Legislativo.

“Preciso reconhecer que frequentemente os tribunais não desempenham bom papel. Nossa jurisprudência é flexível a uma série de questões, que geram dificuldades à maneira como o empreendedor deve se conduzir. O Judiciário, nesse aspecto, invadiu o campo do Legislativo”, disse Waldraff, que exemplificou: “Um assunto correlato envolve os trabalhadores de plataformas digitais. Não é matéria para o Supremo [Tribunal Federal]. É para o parlamento definir os limites e qual o caminho legítimo a ser seguido”.

Outra questão, segundo o desembargador, diz respeito à natureza protetiva dos tribunais do trabalho. Filho de produtores rurais de União da Vitória, Waldraff diz conhecer os dramas de empreendedores. Na avaliação dele, o direito de proteção deve se estender a quem empreende.

“Existe outro papel protetivo que o Direito do Trabalho precisa desempenhar, que é a proteção do bom empregador, dos geradores de postos de trabalho. Não estou defendendo o mau empregador, aquele que sistemática e estrategicamente descumpra a legislação. Mas defendo ardorosamente o bom empregador, o bom empresário e a boa empresa, porque é o único mecanismo econômico de gerar empregos”, apontou.

## Força política

O evento de posse da diretoria teve, também, uma demonstração de força política, por meio de manifestações de agentes públicos que prestigiaram a posse. A deputada estadual **Maria Victoria** deixou registrado que o Sistema FAEP/SENAR-PR mantém aberto um canal direto com a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) e que pode contar com apoio do Poder Legislativo para temas de seu interesse. A parlamentar também agradeceu o apoio de Meneguette a temas sociais, como a causa das doenças raras.

“Desejo muita sorte ao presidente Ágide e a todos os membros da diretoria. Estamos à disposição na Alep. Tenho um carinho e gratidão enormes ao Ágide, que, com maestria,



exerce a presidência da FAEP e ajuda que nossas políticas cheguem na ponta”, disse Maria Victoria.

O secretário **Ricardo Barros** também abordou sua relação pessoal com Meneguette, de quem é amigo de décadas. Ele destacou o apoio que o setor agropecuário encontra no Congresso Nacional, por meio de deputados federais paranaenses. Além disso, Barros questionou a intromissão do Poder Judiciário em prerrogativas do Legislativo.

“Não é papel do Judiciário ter opinião sobre as coisas. O Judiciário deve aplicar a lei e ponto final. Como não concorrem eleições, os membros do Judiciário não precisam ser agradáveis ou desagradáveis à opinião pública, mas cumprir o que foi votado pelo Congresso Nacional, que representa a vontade da população brasileira. A gente está lá, representa a população e, se não comportarmos de acordo com o que pensa a população, não voltamos [ao cargo]”, pontuou.

Em seu pronunciamento, a ex-governadora **Cida Borghetti** mencionou a criação da Frente Parlamentar da Primeira Infância – instalada pela Alep no mesmo dia da posse da diretoria da FAEP. Quando exerceu o cargo de deputada federal, Cida presidiu a comissão que aprovou leis relacionadas à garantia de direito das crianças de zero a seis anos. “Vamos preparar jovens para enfrentar o mercado de trabalho e, por que não junto ao agronegócio brasileiro?”, disse. Ela também destacou o preparo da diretoria da FAEP para enfrentar os novos desafios do setor. “O Ágide Meneguette é nossa referência, nosso mestre. Tenho certeza de que muitos comentários positivos vão surgir a partir de hoje e dos próximos anos”, disse.



## Questões trabalhistas em pauta

Após a solenidade de posse, o advogado **Cristiano Zaranza** proferiu palestra sobre questões trabalhistas que afetam o setor agropecuário e sistema sindical rural. Zaranza abordou, principalmente, as convenções coletivas, realizadas entre sindicato patronal e sindicato dos trabalhadores, e os acordos coletivos entre empresa e sindicato dos trabalhadores.

“Estamos capacitando os dirigentes das entidades sindicais rurais para que eles saibam como fazer uma negociação, as cláusulas mais comuns, o que podem pedir e o que deve ser evitado. Esse é o momento para cada sindicato rural patronal avaliar se deseja alterar, inserir ou excluir pautas da sua convenção coletiva, para que possamos auxiliá-los a fazer isso da melhor forma”, afirmou o especialista em Direito Trabalhista.

Segundo o gerente do Departamento Jurídico da FAEP, Klauss Kuhn, o objetivo é mostrar para os dirigentes sindicais a importância de uma negociação bem conduzida e as observações necessárias sob o aspecto legal, com benefícios tanto para os empregadores quanto para os trabalhadores. “Infelizmente, identificamos alguns casos em que os sindicatos rurais estavam negociando com os sindicatos de trabalhadores sem regularização junto ao Ministério do Trabalho. Essa é uma exigência que deve ser cumprida para que a negociação tenha validade”, destacou.

A abordagem destes temas foi bem avaliada pelos dirigentes de sindicatos rurais presentes, tendo em vista que diversas convenções vigentes estão prestes a serem renovadas, caso do Sindicato Rural de Marechal Cândido Rondon. Na opinião do presidente da entidade, Edio Chapla, os assuntos abordados na palestra vão ao encontro das principais dúvidas em relação à redação de uma convenção coletiva. “Queremos incluir pontos que venham a beneficiar e trazer mais segurança entre empregador e empregado, sem ferir direitos. O agronegócio contribui muito com a geração de empregos no campo, então precisamos que os dois lados andem sob as mesmas condições e em harmonia”, resumiu.



▶ Dezoito dirigentes dos sindicatos rurais de Ivaí, Cidade Gaúcha, Ipiranga, Manoel Ribas, Apucarana e Pinhão participaram do LíderS, para desenvolver estratégias, habilidades e técnicas de liderança



▶ Vinte e dois colaboradores de 20 sindicatos rurais do Paraná participaram da turma-piloto da nova capacitação da FAEP

**OUÇA O PODCAST SOBRE O TEMA**

• Aponte seu celular para o QR-code e acesse o episódio do podcast **Boletim no Rádio** sobre o programa LíderS.

# Nova iniciativa da FAEP alavanca a formação de líderes rurais

## Curso LíderS busca na formação de dirigentes e colaboradores dos sindicatos a chave para a sustentabilidade do sistema sindical rural no Paraná

Nos últimos meses, os produtores rurais, por meio da atuação da FAEP e dos sindicatos rurais, obtiveram inúmeras conquistas, como o cancelamento da taxação do agro, cobrança por melhorias no fornecimento de energia elétrica, posicionamento contrário à demarcação de terras indígenas em Guaíra, proibição da importação de tilápia do Vietnã e a cobrança por mais recursos para o seguro rural, entre outras. Tudo isso ocorreu graças à atuação organizada do sistema sindical rural do Paraná.

Para reavivar a força deste movimento, o Sistema FAEP/SENAR-PR desenvolveu, em parceria com o Instituto Superior

de Administração e Economia (ISAE), o LíderS, iniciativa que faz parte do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS). A capacitação, que começou em 2024, tem como objetivo aumentar o engajamento e a participação dos dirigentes e colaboradores dos sindicatos rurais.

“Encomendei esse projeto com o ISAE para ser um instrumento que possibilita que os dirigentes e colaboradores dos nossos sindicatos assumam mais a liderança nas suas regiões. Tenho certeza de que vamos criar uma massa que será capaz de resolver muitos problemas Paraná a fora”, destaca o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette.

“Essa ação, que estamos desenhando junto ao Sistema FAEP/SENAR-PR, é importante porque a ISAE está dentro do mercado, conversando com diversos *players* e trazendo provocações. Tenho certeza de que vamos levar bastante conhecimento para poder transformar os sindicatos e produtores rurais, por meio da expertise que vamos ver nos treinamentos”, complementa **Norman Arruda Neto**, professor em ESG e Educação da ISAE.

Na primeira semana de março, duas turmas-piloto foram realizadas. A primeira com 17 diretores e dirigentes sindicais, enquanto a segunda contou com 22 colaboradores de sindicatos. Por dois dias, esse público esteve na sede do Sistema FAEP/SENAR-PR, em Curitiba, para trabalhar conteúdos como associativismo, sustentabilidade empresarial, governança corporativa, ESG, liderança e outros temas importantes para empreender, de maneira ética e eficiente, junto às entidades sindicais. Na ocasião, os participantes também puderam conhecer de perto a estrutura e o funcionamento da FAEP e do SENAR-PR.

“Para essas turmas-piloto selecionamos seis sindicatos rurais. A ideia surgiu quando percebemos que muitos diretores e funcionários novos entram nos sindicatos sem saber como funciona o sistema de representatividade dos produtores rurais. Nosso objetivo é replicar essa estratégia para todos os sindicatos do Paraná. Com isso, pretendemos aproximar a sede da base”, destaca João Lázaro Pires, coordenador do Departamento Sindical da FAEP.

“A turma dos dirigentes sindicais teve um enfoque mais estratégico. Com os colaboradores dos sindicatos, o foco foi no nível tático, para fortalecer as atividades sindicais no dia a dia”, explica o consultor Carlos Magno Bittencourt, que ministrou o curso.



Segundo o presidente do Sindicato Rural de Ipiranga, Wyllian Krüger, que participou da turma-piloto, a formação permite um intercâmbio de informações bastante produtivo. “No curso temos os dirigentes mais jovens, que estão chegando, e outros mais experientes, que trazem uma bagagem muito interessante. Essa troca é positiva”, diz.

Para a colaboradora Marcela Horii, do Sindicato Rural de São José dos Pinhais, a capacitação foi um “divisor de águas”. “Como gestora de um sindicato rural, vejo como essa formação foi importante para podermos atender o produtor rural da melhor maneira possível”, destaca.

Com a realização dessas turmas-piloto, o Programa LíderS será avaliado para verificar o que pode ser aperfeiçoado, antes de abrir novas turmas para os sindicatos rurais. “O objetivo é levar esse programa para todos os sindicatos do Paraná”, pontua Pires.

# SENAR-PR oferta cursos de drones nos CTAs

Doze turmas de produtores e trabalhadores rurais já envolvidos com a tecnologia vão acontecer de março a novembro de 2024, nas estruturas de Assis Chateaubriand e Ibiporã

O SENAR-PR vai ofertar, a partir deste mês de março, cursos de drones agrícolas em parceria com a empresa Tecponta/Mega-drone nos Centros de Treinamento Agropecuário (CTAs) de Assis Chateaubriand, na região Oeste, e de Ibiporã, no Norte do Paraná. O treinamento, com carga de 24 horas, vai ocorrer ao longo de três dias, com conteúdo focado na tecnologia de aplicação de agrotóxicos com os equipamentos, ciclo de Agricultura de Precisão e boas práticas operacionais de acordo com a legislação vigente. As inscrições serão realizadas diretamente nos CTAs.

A capacitação está disponível para produtores e trabalhadores rurais já envolvidos na atividade de pulverização com drones agrícolas, e que desejam se aprimorar para aproveitar ao máximo o potencial dessa tecnologia. Para participar, é obrigatório comprovação de vínculo com o meio rural, apresentando o Cadastro de Produtor Rural (CAD/PRO) ou declaração de Imposto Territorial Rural (ITR). Trabalhadores rurais também podem fazer o curso, comprovando vínculo por meio da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). Além disso, o participante deve ser maior de 18 anos e possuir Ensino Médio completo.

## Operação de drones

Para os profissionais que ainda não estão na atividade, mas têm interesse em ampliar os conhecimentos sobre o uso de drones no meio rural, o SENAR-PR disponibiliza em seu catálogo o curso “Operação de drones”, com carga de 24 horas. Em 2023, foram realizadas mais de 300 turmas em todas as regiões do Paraná.

Para se inscrever, basta acessar o site [sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br), na seção Cursos do SENAR-PR ou direto com o sindicato rural local.

## Inscrições

### CTA de Assis Chateaubriand

WhatsApp: (44) 99901-3226

Telefone: (44) 3528-4213

Email: [ctaassis@senarpr.org.br](mailto:ctaassis@senarpr.org.br)

### CTA de Ibiporã

WhatsApp: (43) 98826-0557

Telefone: (43) 3258-2533

Email: [ctaibi@senarpr.org.br](mailto:ctaibi@senarpr.org.br)

DATAS	LOCAL
25 a 27 de março	CTA de Assis Chateaubriand
09 a 11 de abril	CTA de Ibiporã
07 a 09 de maio	CTA de Ibiporã
27 a 29 de maio	CTA de Assis Chateaubriand
18 a 20 de junho	CTA de Assis Chateaubriand
09 a 11 de julho	CTA de Ibiporã
06 a 08 de agosto	CTA de Assis Chateaubriand
20 a 22 de agosto	CTA de Ibiporã
10 a 12 de setembro	CTA de Ibiporã
01 a 03 de outubro	CTA de Ibiporã
29 a 31 de outubro	CTA de Assis Chateaubriand
19 a 21 de novembro	CTA de Assis Chateaubriand



## Cidadã Honorária do Paraná

No dia 27 de fevereiro, a ex-governadora Cida Borghetti recebeu o título de Cidadã Honorária do Paraná. O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, esteve entre as autoridades que prestigiaram o evento e destacou o

trabalho de Cida durante os nove meses em que esteve à frente do Palácio Iguazu, principalmente para o desenvolvimento do setor agropecuário estadual. Enquanto governadora, Cida encaminhou ofício ao Ministério da Agricultura com a solicitação para antecipar a suspensão da vacina contra a febre aftosa no Paraná para maio de 2019. O pedido, atendido pelo Mapa, marcou um importante passo no reconhecimento do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE).



## Primeira turma do novo curso do SENAR-PR

Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro, o SENAR-PR finalizou a primeira turma, com nove integrantes, do novo curso “Manutenção preventiva de equipamentos de aviação”, no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Assis Chateaubriand, na região Oeste do Paraná. O treinamento com 24 horas permite mais economia dentro da propriedade.



## Evento da Usina Santa Terezinha

O presidente da FAEP, Ágide Meneguette, e outros integrantes da chapa recém-eleita da entidade participaram, no dia 29 de fevereiro, do Encontro de Parceiros Agrícolas da Usina Santa Terezinha, em Maringá. O evento reuniu 1,2 mil parceiros agrícolas da empresa para uma programação técnica, incluindo a palestra com o professor Marcos Fava Neves, “o Doutor Agro”. Atualmente, a Usina Santa Terezinha é a maior empresa produtora de açúcar e etanol da região Sul do país.



▶ Heloise Merolli aposta em variedades viníferas na RMC

# Profissionalização faz vinhos do Paraná ganharem destaque nacional

Apesar da pequena participação na economia agrícola estadual, produtores têm transformado história e tradição em novos negócios

Por Antonio C. Senkovski

A história do vinho no Paraná tem ligação com a imigração. Em geral, o início das vinícolas ocorreu com os avôs e/ou bisavôs dos atuais proprietários, que vieram de países da Europa trazendo o hábito de ter um parreiral e produzir vinho colonial para o consumo próprio. Nos últimos anos, um movimento de profissionalização tem permitido que os produtores transformem história em negócio. O resultado é que os vinhos e a uva paranaenses têm ganhado destaque nacional.

No fim de 2023, duas vinícolas do Paraná tiveram seus vinhos reconhecidos pelo Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 – Vinhos e Espumantes.

Na categoria Vinho Branco, a bebida “Chardonnay – Linha Brocardo”, produzida por Cátia Regina Betiatto, de Francisco Beltrão, foi campeã. Na mesma categoria, o vinho Sapienza Branco 2022, de Campo Largo, da vinícola de Heloise Merolli, figurou em 5º lugar na lista. Ainda, a produtora obteve o terceiro lugar na categoria Espumante Charmat ou Tradicional, com a bebida “Flair Brut Branco 2018”.

No caso de Cátia, descendente de imigrantes italianos, são quatro gerações na propriedade dedicadas ao vinho. No entanto, há pouco mais de uma década, ela, um irmão e um sobrinho apostaram no aperfeiçoamento do produto, investindo em novas varie-



Produção de uvas em Francisco Beltrão



Vinho do Sudoeste foi reconhecido nacionalmente



Cadeia do vinho tem ganhado destaque no Paraná

dades de uva. “A gente sempre teve um parreiral e um porão onde eram elaborados nossos vinhos, até então do tipo colonial. A nossa virada de chave começou a partir de 2010”, relembra a produtora.

Dos 40 hectares da propriedade, quatro são dedicados ao plantio de uva (o restante dividido entre pastagens e lavouras). Com o tempo, o trio passou a produzir vinhos finos, como o que venceu a premiação. Hoje, são cerca de 25 mil litros da bebida por safra, com uma parte das uvas vinda de outros parreirais. “Até aqui, tivemos muito do que veio passando pelas gerações, mas também aperfeiçoando o processo com técnicas novas. Meu sobrinho fez um curso na Embrapa Uva e Vinho, eu fiz estudos de pós-graduação em viticultura. Então, hoje a nossa aposta é na qualidade”, compartilha Cátia.

## Vinho da RMC

Em plena Região Metropolitana de Curitiba (RMC), especificamente no município de Campo Largo, Heloise Merolli aposta exclusivamente em variedades viníferas. “Fundei a vinícola em 2006, quando comecei a diversificar e ampliar o parreiral. Nós produzimos leite na propriedade até 2012. Depois disso, fui gradativamente convertendo algumas áreas de produção de leite para o vinho e vendendo o plantel para financiar o investimento no vinhedo e na cantina de elaboração”, relembra.

Heloise sempre gostou de vinhos e resolveu apostar no negócio após o falecimento do marido, em 2003. Hoje, a propriedade de 250 hectares tem oito dedicados às uvas.

“Pensei como uma alternativa para a propriedade e, então, fui procurar cursos técnicos. Fiz um curso profissionalizante de *sommelier*, uma pós-graduação em viticultura e enologia e agora estou terminando o curso para obtenção do diploma do *Wine and Spirits*, da Inglaterra”, revela.

Atualmente, Heloise produz cerca de 10 mil garrafas de vinho e espumantes por ano. Além disso, sua fazenda, a 27 quilômetros de Curitiba, é um ponto turístico. “A gente converteu a casa da família em um centro de recepção, com um *winebar*, várias opções de aperitivos, porções, alguns pratos e também serviço de vinhos e espumantes. Fazemos eventos, workshops e minicursos sobre diversos temas relacionados ao vinho. Formatamos até uma a tradicional festa da colheita, no fim de janeiro e começo de fevereiro. Isso permite que as pessoas provem os vinhos e quebrem o preconceito contra vinhos locais”, ressalta a empresária.

De acordo com o Departamento de Economia Rural (Der) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (Seab), os parreirais – de mesa e para transformação agroindustrial – estão distribuídos em 3,5 mil hectares no Paraná, que proporcionam a colheita de 50 mil toneladas de uvas por ano. Marialva, conhecida como “Capital da Uva Fina do Paraná”, responde por mais de 10% da produção estadual. O município, inclusive, possui, desde 2017, o selo de Indicação Geográfica (IG), concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) à Associação Norte Noroeste Paranaense dos Fruticultores (Anfrut).

## Tendências

Segundo o pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, sediada em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, José Fernando da Silva Protas, o caminho trilhado pelas duas propriedades encontra outros exemplos espalhados pelo Paraná. “Estivemos há pouco tempo percorrendo todas as regiões vitícolas do país, fazendo um cadastro de propriedades. No Paraná, os setores vitícola e vitivinícola, tanto para produtor quanto para processador, têm sido bastante apoiados”, sinaliza Protas.

Uma das iniciativas é o Programa de Revitalização da Viticultura Paranaense (Revitis), criado em 2019 pelo governo do Estado, com participação do Sistema FAEP/SENAR-PR. Desde então, a produção de uvas e seus derivados passa por um estímulo a partir de quatro eixos: incentivo para a produção, reorganização da comercialização, desenvolvimento do turismo e apoio à agroindústria. Outro ponto positivo é a outorga do selo de Indicação Geográfica do Inpi para o vinho do município de Bituruna, fabricado com a uva Casca Dura.

Há ainda outras frentes de ação, como a iniciativa de produtores da região de Campo do Tenente de produzir suco de uva, diversificando a matriz produtiva local. Ou ainda a exploração do turismo rural por parte dos produtores de uva e vinho do Norte do Paraná, especialmente da região de Marialva e Bandeirantes; e da própria Região Metropolitana de Curitiba.

“A cadeia produtiva garante geração de emprego e renda de forma sistematizada e pulverizada. A viticultura na região Sul é tipicamente uma atividade de agricultura familiar, um elemento importante de fixação do produtor no meio rural e capacidade alta de geração de emprego e renda em pequenas áreas. Esses aspectos transcendem um prêmio ou outro, pois representam potencial de melhorias significativas na qualidade de vida das pessoas do campo”, avalia o pesquisador da Embrapa Uva e Vinho.

### Brasil com sede por vinhos

- Em 2021, o país alcançou a 14ª posição no ranking de mercados de vinhos mais atraentes do mundo, depois de subir 12 colocações durante a pandemia;

- Entre 2010 para 2022, o número de consumidores regulares de vinho dobrou, de 22 milhões para 44 milhões;

- Apesar de uma desaceleração do mercado de vinhos no pós-pandemia, a expectativa é que o Brasil siga sendo um importante consumidor da bebida nos próximos anos.

Fonte: Consultoria *Wine Intelligence*

## SENAR-PR patrocina evento de sucos e vinhos

O SENAR-PR é um dos patrocinadores do 1º Encontro Estadual de Sucos e Vinhos do Paraná, que ocorre nos dias 20 e 21 de março, em Bituruna, no Sul do Estado. O Sindicato Rural do município também é um dos parceiros do evento. A proposta é levar conhecimento, tecnologia e inovação aos técnicos e produtores, além de valorizar a Rota do Vinho e produção diferenciada da região.

A programação conta com palestras de temas como os produtos de origem e seus diferenciais, o Programa Revitis, a viticultura no Brasil, a produção de vinhos e regiões geográficas e enoturismo. O segundo dia de evento é inteiramente dedicado a visitas técnicas a vinícolas da região.

Mais informações no site [bit.ly/sucosevinhos](http://bit.ly/sucosevinhos)



Uvas para vinho têm ganhado adeptos entre os produtores

## A uva em números

Confira os números da produção de uva no Brasil, no Paraná e nos principais municípios produtores no Estado

Brasil				
*	Estado	Área (em mil ha)	Volume da safra (em mil ton.)	Valor da produção (em milhões de reais)
1º	Rio Grande do Sul	46,5	734,9	1227,4
2º	Pernambuco	9,2	338,2	1712,9
3º	São Paulo	8,4	164,1	729,6
4º	Santa Catarina	3,8	56,5	138,3
5º	Paraná	3,5	51,5	270
<b>Total (Brasil)</b>		<b>76,1</b>	<b>1450,8</b>	<b>4536,9</b>

Paraná				
*	Local	Área (hectares)	Volume da safra (em mil ton.)	Valor da produção (em milhões de reais)
1º	Marialva	480	11,3	56,6
2º	Rosário do Ivaí	180	3,3	19,9
3º	Bituruna	105	1,3	3,3
4º	Cerro Azul	83	1,1	7
5º	Mariópolis	74	1,1	4,1
6º	Salgado Filho	70	0,5	3
7º	Francisco Beltrão	60	0,4	2,6
8º	Uraí	60	1,4	8
9º	Mallet	58	1,1	6,9
10º	Japira	55	0,9	7,7

\* Ranking por área

Fonte: Produção Agrícola Mensal (PAM) 2022 | IBGE

# 3,5 mil

este é o número de hectares dedicados à produção de uva no Paraná, segundo o Deral





# A invenção

## QUE POPULARIZOU



### O BANHO QUENTE

*Com poucas redes de gás para aquecer a água e chuveiros elétricos precários, engenheiro de Jaú criou um aparelho seguro e eficaz, popularizando o sistema*

O brasileiro é mundialmente conhecido pelo hábito de tomar mais banho do que qualquer outra nação. Pesquisa recente da P&G (multinacional do setor de limpeza e cuidados pessoais) aponta que nós tomamos, em média, 8,5 banhos por semana (dois a mais do que os americanos, vice-campeões da lista). E, tirando os habitantes de lugares quentes, ninguém gosta de banho gelado. Mas água aquecida de fácil acesso nem sempre foi realidade no Brasil.

Nos países desenvolvidos, as amplas redes de abastecimento de gás tornaram o processo de aquecer a água do

banho mais fácil. No Brasil, no entanto, o acesso à rede de gás é mais difícil do que o acesso à rede elétrica. Por isso, já no fim do século XIX, quando as cidades passaram a ter acesso à eletricidade, começaram a surgir os primeiros modelos de chuveiros elétricos. Porém os equipamentos eram precários, com resistores primitivos de metais como níquel e cromo, o que aumentava o risco de choques e acidentes.

Diante deste problema, nos anos 1920, um engenheiro de Jaú, cidade do interior de São Paulo, começou uma jornada para inventar um chuveiro elétrico seguro.

Francisco Canhos nasceu em 19 de outubro de 1914 e, logo na infância, despertou interesse por aparelhos eletrônicos. Muito jovem, Canhos fez seu primeiro curso de eletricitista e seu primeiro invento: um presépio articulado, de acordo com registros históricos do município de Jaú.

Com o passar do tempo, Canhos passou a trabalhar em inúmeros projetos. O mais famoso foi o desenvolvimento de uma forma mais segura e automatizada de aquecer a água instantaneamente com um aparelho eletrônico, que pudesse ser facilmente instalado em casas populares até as mais sofisticadas.



Em 1927, seu primeiro modelo, ainda artesanal, era vendido de porta em porta pelo próprio engenheiro. Em 1943, **Canhos** já com um aparelho mais aprimorado, fundou sua primeira fábrica. O projeto nessa época já adotava um sistema de diafragma de borracha que fixava e isolava a resistência. Ao abrir o registro, o volume de água que entrava no corpo do chuveiro aproximava a resistência dos cabos elétricos, fechando o circuito e aquecendo a peça, princípio adotado até hoje.

Posteriormente, Canhos criou o sistema de variação de temperatura. Para isso, foram adicionados dois resistores – um de alta e outro de menor potência – que alternavam o quanto a resistência poderia ser aquecida, sendo possível selecionar uma ou outra temperatura por uma pequena alavanca.

Sua invenção foi um sucesso instantâneo. Em pouco tempo, os chuveiros elétricos passaram a ser produzidos em massa e se tornaram um produto popular na maioria dos lares do país. Somente em 1940 que Canhos registrou o produto. Em 1953, a Lorenzetti adquiriu a patente, aperfeiçoou o invento e hoje é uma das maiores empresas fabricantes de chuveiros do mundo.

Outro fator determinante para o sucesso dos chuveiros elétricos ocorreu entre as décadas de 1960 e 1970. Nesse período, ocorreu a popularização da matéria-prima do plástico, o que contribuiu para uma mudança significativa no chuveiro elétrico, que passou a ter a carcaça feita com o material — assim como conhecemos hoje.

Atualmente, a facilidade de instalar um chuveiro elétrico em qualquer casa com água encanada e energia elétrica segue como uma vantagem desse tipo de dispositivo. Por outro lado, a ducha de água quente é responsável por cerca de 25% do gasto mensal de energia elétrica na residência, segundo dados do Ministério das Minas e Energia. O órgão calcula que mais de 70% dos lares brasileiros possuem chuveiro elétrico nos dias atuais.





# Peixe na merenda escolar gera otimismo na aquicultura do Paraná

Projeto de lei aprovado no ano passado garante pescado no prato dos mais de 1 milhão de estudantes da rede pública

A partir de março deste ano, a carne de peixe passará a fazer parte da merenda dos milhares de estudantes da rede estadual de ensino público. Isso porque, no final de 2023, a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) aprovou o Projeto de Lei (PL) 687/2019, de autoria do deputado estadual Luiz Fernando Guerra, que prevê a inclusão desta proteína nas refeições ao menos uma vez por semana.

A medida gerou otimismo na cadeia paranaense de aquicultura, que projeta um aumento dos negócios, envolvendo principalmente os pequenos produtores. Isso porque a nova legislação deve impactar 1 milhão de alunos matriculados na rede pública e 1,8 milhão de refeições servidas diariamente em todo o Estado.

“Em relação ao incremento no consumo, é muito positivo. Vejo inclusive uma possibilidade de atender pequenos produtores que poderiam vender pelo sistema de compra direta”, destaca o piscicultor e presidente da Comissão Técnica (CT) de Aquicultura do Sistema FAEP/SENAR-PR, Edmilson Zabott. “Antes de pensar nos detalhes de implantação do projeto, ouvi piscicultores e técnicos agrícolas, especialmente da região Sudoeste”, afirma o deputado Guerra, destacando a produção de truta realizada na cidade de Palmas.

Atualmente, a carne de peixe já faz parte da merenda dos estudantes da rede pública. Porém até então o consumo dependia da disponibilidade econômica do governo estadual. O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), órgão responsável pelas aquisições de alimentos para a merenda escolar, adquire 600 toneladas de peixe por ano para atender a demanda.

“A nova lei vem abonar uma ação que já realizamos”, afirma Angelo Mortella, gerente do Departamento de Nutrição e Alimentação do Fundepar, referindo-se ao fato de que o peixe já faz parte do cardápio dos alunos.

Segundo o Fundepar, a aquisição do pescado para a merenda escolar será feita por meio de pregão eletrônico (sistema de ata de registro de preços). Ainda não é uma projeção da quantidade que será comprada para atender a nova lei.

Atualmente, o Paraná é o maior produtor nacional de peixes de cultivo do país. Em 2022 saíram dos tanques paranaenses 194,1 mil toneladas de pescado, sendo 187,8 mil toneladas de tilápia.

## Benefícios

Os benefícios do peixe para a saúde são conhecidos. Quando se trata do público escolar, em pleno desenvolvimento físico e mental, essas benesses são ainda mais importantes. Além de grande número de vitaminas e minerais, os peixes também são ricos em ômega 3, uma gordura “boa”, capaz de controlar os níveis de colesterol e glicemia, além de prevenir doenças cardiovasculares e melhorar o desempenho mental.

“A adição da carne de peixe ao cardápio da merenda escolar é uma forma saudável de diversificar. O peixe é rico em proteínas de alta qualidade. A ingestão, mesmo que em pequena quantidade, reflete no desenvolvimento do cérebro das crianças, pois o alimento contém praticamente todos os aminoácidos essenciais”, destaca, em sua justificativa, o deputado estadual Guerra no projeto de lei.

Para o melhor uso de peixe na merenda escolar, Zabott alerta para a necessidade da capacitação das profissionais que preparam as refeições nas escolas.

“A experiência que já tivemos [na região de Palotina] foi a dificuldade que as merendeiras ou cozinheiras têm em cozinhar pratos à base de tilápia. Muitas vezes não há equipamentos necessários nas cozinhas das escolas para preparar esses pratos”, observa.

# 1,8 milhão

Este é o número diário de refeições que o governo do Paraná serve para estudantes da rede pública de ensino

## Memória do Campo



## Empreendedorismo contra a crise

A edição 1034 do **Boletim Informativo**, veiculada em dezembro de 2008, teve como tema de capa a cerimônia de premiação do Programa Empreendedor Rural (PER), iniciativa que laureava os melhores projetos de negócio no meio rural desenvolvidos pelos produtores que participavam do programa do SENAR-PR.

Nessa cerimônia, um enorme contingente de produtores e produtoras rurais, vindos de todas as regiões do Paraná, se reuniu no Expotrade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), para a trocar experiências e ampliar a visão de mundo.

Naquela edição de 2008, o então governador de Minas Gerais, Aécio Neves, e a então senadora e presidente da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) Kátia Abreu, o ex-senador Osmar Dias, além de diversas lideranças ligadas a agropecuária paranaense fizeram discursos.

Ainda naquele ano, a crise econômica mundial detonada pela falência do banco de investimento norte-americano Lehman Brothers deu a tônica nos discursos. O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, alertava os novos empreendedores de que a crise era uma prova de fogo para os negócios que se iniciavam e o remédio era estar preparado.

A expectativa de que 2009 poderia ser um ano ainda mais desafiador, felizmente, não se confirmou. A economia voltou a crescer e o campo pôde ver florescer mais uma safra de empreendedores rurais.



# A voz que acolhe os produtores rurais

Inês Pereira Barbos completou 50 anos como telefonista do Sistema FAEP/SENAR-PR. Profissional testemunhou a evolução do setor

Se você já telefonou ao Sistema FAEP/SENAR-PR, provavelmente já falou com ela. Há exatos 50 anos – completados em março –, Inês Pereira Barbos exerce a função de telefonista na entidade. Pode ser considerada “a primeira voz” da casa: aquela que produtores rurais e integrantes de sindicatos rurais ouvem quando ligam para o Sistema FAEP/SENAR-PR, seja para conversar com algum técnico ou com algum diretor. Até os anos 1990, Dona Inês – como é conhecida pelos colegas – atendia a uma média de 40 ligações por dia. Apesar de uma ligeira diminuição nas décadas seguintes, estima-se que ela tenha atendido a cerca de 400 mil telefonemas ao longo de sua trajetória.

Mais do que isso: aos 76 anos, Dona Inês foi testemunha da evolução do Sistema FAEP/SENAR-PR ao longo dos anos e, por conseguinte, do setor agropecuário paranaense. Em sua trajetória, esteve sob a gestão de três presidentes: Mário Stadler de Souza, Paulo Carneiro Ribeiro e Ágide Meneguette, que hoje comanda a entidade. Dona Inês orgulha-se de conhecer todos os colaboradores da organização e de manter contato com os funcionários de todos os 161 sindicatos rurais do Paraná. Faz questão de ler tudo

que é publicado no site e na revista **Boletim Informativo**, produzida pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, mantendo-se informada sobre a casa a que serve há cinco décadas.

“O setor rural evoluiu e o Sistema FAEP/SENAR-PR acompanhou isso. A gente vê pelas tecnologias usadas [no campo] e pelos cursos que surgiram. E é bom saber que o produtor e os sindicatos são bem atendidos por todos aqui”, diz Dona Inês.

Quando o assunto é atender bem, Dona Inês ostenta uma postura profissional exemplar. Com voz delicada e modos sutis – suas marcas registradas –, ela conversa com os interlocutores sem pressa. Procura entender bem a demanda de cada um, para dar encaminhamento preciso. Por isso, ela considera ser tão importante estar atenta às ações da casa e à atuação de cada departamento. Para quem telefona para o Sistema FAEP/SENAR-PR, o atendimento cai quase como um acolhimento.

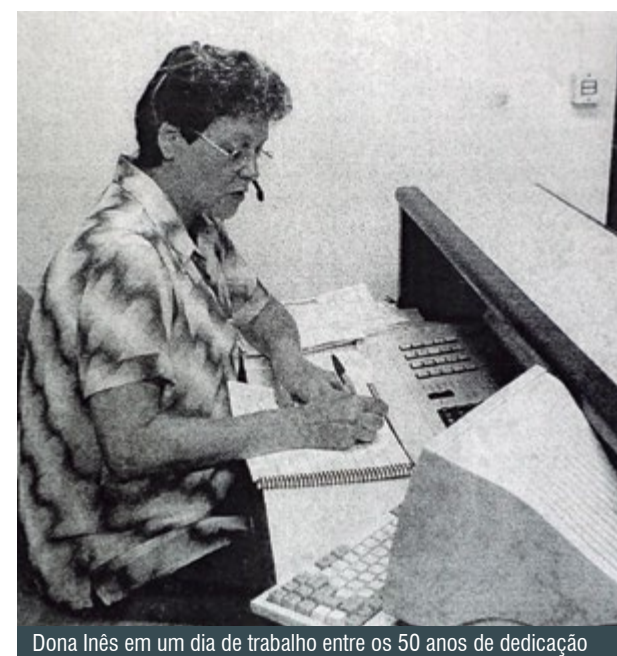
“Às vezes, o produtor está com algum problema. A gente precisa ter paciência e dar essa primeira orientação. Até por isso, a gente tem que saber o que está acontecendo na casa, pelo menos na parte técnica”, ensina Dona Inês.



Entre a chefe de gabinete, Angelina Viel, e o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Inês exibe a homenagem recebida



Reprodução da carteirinha de funcionários da FAEP



Dona Inês em um dia de trabalho entre os 50 anos de dedicação

Por causa desse seu atendimento acolhedor, Dona Inês já fez inúmeras amizades. Perdeu as contas de quantas pessoas com quem tinha conversado ao telefone que, quando foram à sede do Sistema FAEP/SENAR-PR, fizeram questão de conhecê-la pessoalmente – principalmente os funcionários de sindicatos rurais. Para ela, esse contato que se torna próximo é uma forma de reconhecimento ao trabalho. No Dia da Telefonista, chega a receber presentes de colaboradores do interior.

“Quando eu atendo uma ligação, eu já dou bom dia, pergunto se está tudo bem com a pessoa. É meu jeito. Com o pessoal dos sindicatos, que ligam mais, acaba criando uma relação. Quando eles têm curso aqui, dão um jeito de vir conhecer. O Marcelo, de Ivaiporã, sempre manda um presentinho no Dia da Telefonista”, conta. “O doutor Ágide [Meneguette], mesmo, eu conheci quando ele ainda era da diretoria do sindicato de Maringá, antes de ser presidente da FAEP”, recorda.

## O início

Em 1968, Dona Inês trabalhava na Casa Eloi, uma grande loja de máquinas e equipamentos para escritório, que tinha a FAEP entre seus clientes. Ronei Delazari, funcionário da Federação na época, gostava do atendimento da jovem e a convidou para fazer um teste para trabalhar como telefonista na entidade rural. Como não tinha experiência na área, Dona Inês teve receio, mas indicou sua irmã, que foi aprovada. Seis anos depois, em 1974, surgiu uma nova vaga. Desta vez, aos 26 anos, ela não perdeu a oportunidade.

Na época, Dona Inês já encontrou na FAEP uma estação de trabalho moderna. Nada daquelas mesas imensas, em que a telefonista precisava conectar cabos para transferir ligações – como se vê em filmes antigos. Ela já trabalhava com fones de cabeça e com um aparelho que permitia passar os telefonemas digitando um código numérico. A única diferença é que, em uma época antes da revolução digital, não havia computadores. Dona Inês tinha um fichário gigantesco, com os ramais da FAEP e com os telefones dos sindicatos. Além disso, havia os enormes catálogos telefônicos, distribuídos pela companhia telefônica.

“Com o tempo, eu decorei os números. Sabia todos os ramais de cabeça e o número da maioria dos sindicatos rurais. Como, na época, tinha poucas linhas, às vezes tinha que ficar esperando em uma fila, para conseguir fazer a ligação”, lembra Dona Inês.

Ao longo de sua trajetória profissional, Dona Inês também estabeleceu sua vida pessoal. Em 1976 – dois anos após começar a trabalhar como telefonista – casou-se com Manuel Lopes, com quem teve os filhos Gracielle e Helder e um neto. Diz ter encontrado no Sistema FAEP/SENAR-PR uma segunda família.

“Sempre se preocupam com os funcionários. Quando eu tive problemas de saúde, sempre estiveram ao meu lado. Tem muita coisa que fazem por você e que ninguém fica sabendo. É uma família, mesmo”, resume.

Atualmente, o Sistema FAEP/SENAR-PR tem outras duas telefonistas: Leonir Terezinha Alves Couto, que está na casa há 16 anos; e Ana Cristina da Silva, há 26 anos na entidade. Do alto de seus 50 anos dedicados à instituição, Dona Inês nem pensa em parar.

“Eu gosto muito do trabalho. Enquanto eu puder, eu quero continuar atendendo os produtores e sindicatos”, concluiu.



## Futura parceria com a PUCPR

No dia 22 de fevereiro, técnicos e diretores do Sistema FAEP/SENAR-PR estiveram reunidos com representantes da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), na fazenda experimental da instituição de ensino Galha Azul, para alinhar detalhes de uma futura parceria. O projeto conjunto prevê a oferta de cursos aos alunos das Ciências Agrárias da PUCPR e utilização da fazenda experimental nos treinamentos do SENAR-PR destinados ao público externo e também para formação de instrutores, entre outras ações.



## Propostas para o PAP 2024/25

Em 27 de fevereiro, técnicos do Sistema FAEP/SENAR-PR e presidentes das Comissões Técnicas da entidade estiveram reunidos com representantes da CNA para contribuir com propostas para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2024/25. As sugestões serão consolidadas pela CNA e entregues ao Ministério da Agricultura (Mapa). Ainda, como ocorre todos os anos, o Sistema FAEP/SENAR-PR e outras entidades do Estado vão desenvolver um documento com propostas para também entregar ao Mapa.

## Prêmio de cafés torrados

A CNA está promovendo o Prêmio Cafés Especiais Torrados, voltado para produtores rurais que também industrializem e comercializem o produto em todo o Brasil. As inscrições estão abertas até o dia 23 de abril em duas categorias: 100% Café Arábica e 100% Café Canephora (Conilon e Robusta). Os vencedores serão conhecidos em junho. Mais informações e o regulamento no site [cnabrasil.org.br](http://cnabrasil.org.br).



Conectando Sabor e Tecnologia

## Conecta Queijo

Toledo, na região Oeste do Paraná, vai receber, em 22 de março, o evento Conecta Queijo, reunindo produtores, especialistas e consumidores. A programação inclui palestras sobre o mercado de queijo e oportunidades para o turismo rural, tecnologias para a produção, degustação guiada com apreciação sensorial e visitas técnicas a propriedades rurais. O evento é promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, Biopark, Biopark Educação, IDR-Paraná e Sebrae-PR.

## Nota de pesar

O Sistema FAEP/SENAR-PR lamenta o falecimento, em 23 de fevereiro, do líder rural Nelson Candido da Silva, aos 93 anos. Ao longo de sua trajetória, Silva ocupou o cargo de presidente do Sindicato Rural de Tibagi entre 2000 até 2006. Na sequência, assumiu a vice-presidência da entidade sindical, permanecendo no cargo até 2009.



## Investimentos da EPR Litoral Pioneiro

O diretor-presidente da concessionária EPR Litoral Pioneiro, Marcos Moreira, e o diretor executivo da empresa, Roberto Longman, estiveram reunidos com a diretoria do Sistema FAEP/SENAR-PR, no dia 6 de março, na sede da entidade em Curitiba, para apresentar o plano de obras para os próximos anos. A expectativa é de que R\$ 8 bilhões sejam investidos nos próximos sete anos, em duplicações, terceiras faixas, vias marginais, passarelas, entre outras obras, ao longo de 604,6 quilômetros, que abrangem a ligação entre Curitiba e Paranaguá por meio da BR-277, além de vias entre Ponta Grossa e Sengés, Jaguariaíva e Jacarezinho, e Cornélio Procopio e Jacarezinho.

## Mulheres homenageadas

Atécnica do Departamento Técnico e Econômico (DTE) do Sistema FAEP/SENAR-PR, Nicolle Wilsek, e a instrutora da entidade Terezinha Bortolan Rivarola serão homenageadas, no dia 22 de março, pelo Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado do Paraná (Sindivet-PR) pelo trabalho para o desenvolvimento do setor agropecuário estadual. Ambas atuam, há anos, no setor da bovinocultura leiteira do Paraná. Nicolle, atuando na defesa dos interesses dos produtores rurais, e Terezinha, há mais de 20 anos, ministrando cursos de manejo e ordenha.



## Entrega de armamento

O Sindicato Rural de Ivaiporã e o sindicato de trabalhadores rurais do município, em parceria com o Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), realizaram a entrega, em 5 de fevereiro, de dois fuzis 556 para a Patrulha Rural da 6ª CIPM de Ivaiporã. O armamento foi adquirido por meio da doação de recursos pelos produtores rurais da região. O evento na sede do Sindicato Rural de Ivaiporã contou com a presença de produtores rurais e autoridades locais.



## Apresentação do PronaSolos

A diretora técnica do Sistema FAEP/SENAR-PR, Débora Grimm, participou, no dia 6 de março, na sede da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), em Curitiba, da apresentação do Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos) pelo pesquisador da Embrapa, Gustavo Ribas Curcio. O evento ainda contou com representantes do IDR-Paraná, Sedest, IAT, Itaipu e professores da área de solos da Universidade Federal de Lavras.



MARILUZ

**DERIVADOS DE LEITE**

A instrutora Silvia Lucia Neves repassou conhecimento a 12 participantes, nos dias 30 e 31 de outubro de 2023.



MARILUZ

**CONSERVAS, MOLHOS E TEMPEROS**

Nos dias 7 e 8 de novembro do ano passado, foi realizado curso para 12 participantes pela instrutora Silvia Lucia Neves.



ANDIRÁ

**CONSERVAS, MOLHOS E TEMPEROS**

Tendo a Secretaria de Agricultura de Andirá como parceira, este curso foi ministrado pela instrutora Maria Luzinete Pina Zanin para 12 participantes, nos dias 23 e 24 de novembro de 2023.



BARRA DO JACARÉ

**DERIVADOS DE LEITE**

Finalizado em 21 de novembro de 2023, o treinamento viabilizado na extensão de base do Sindicato Rural de Andirá em parceria com a Assistência Social de Barra do Jacaré e a Fazenda Olímpia, envolveu 12 participantes nas aulas ministradas pela instrutora Maria Luzinete Pina Zanin.



NOVA SANTA BÁRBARA

**INCLUSÃO DIGITAL**

Viabilizado pelo Sindicato Rural de Assaí, o curso foi realizado entre 7 e 21 de novembro de 2023 com o instrutor Reinaldo Galvão, para dez participantes.



GOIOERÊ

**OPERAÇÃO DE DRONES**

O instrutor Xisto Roque Pazian Netto capacitou oito participantes no treinamento realizado entre 20 e 24 de novembro de 2023.



MAMBORÊ

**TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO**

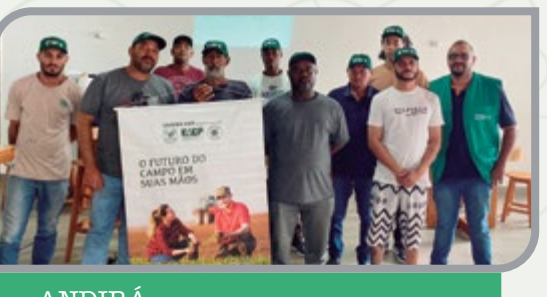
Dez participantes foram capacitados pela instrutora Tania Dirlene Ratz Gerstner, de 20 de novembro a 5 de dezembro de 2023. O curso foi realizado em parceria com o Centro de Aprendizagem Rural.



MAMBORÊ

**ESCAVADEIRA HIDRÁULICA**

Entre 13 a 17 de novembro de 2023, o instrutor Eraldo Moreira da Silva compartilhou conhecimento com seis participantes. A capacitação foi realizada em parceria com a Secretaria da Agricultura de Mamborê.



ANDIRÁ

**TRABALHO EM ALTURA**

O instrutor Claudio Ribeiro Lessa capacitou 11 participantes nos dias 13 e 14 de novembro de 2023. O curso foi viabilizado em parceria com a empresa Sorria Sementes.



ANDIRÁ

**ESPAÇO CONFINADO**

No curso encerrado em 17 de novembro do ano passado, 11 pessoas receberam treinamento do instrutor Cláudio Lessa. A capacitação foi realizada em parceria com a empresa Sorria Sementes.



MAMBORÊ

**EXCEL BÁSICO**

Conduzido pelo instrutor Adriano Regiani Pereira, em parceria com a Secretaria da Agricultura de Mamborê, dez participantes foram capacitados entre 30 de outubro e 9 de novembro de 2023.



GOIOERÊ

**PRIMEIROS SOCORROS**

Finalizado em 24 de novembro de 2023, o treinamento com dez participantes foi ministrado pelo instrutor Clóvis Michelim.



MARILUZ

**GELEIAS, DOCES DE CORTE E PASTOSOS**

Conduzido pela instrutora Silvia Lucia Neves, 12 participantes realizaram a capacitação nos dias 24 e 25 de novembro do ano passado.



QUEDAS DO IGUAÇU

**GELEIAS, DOCES DE CORTE E DOCES PASTOSOS**

Nove participantes foram capacitados pela instrutora Ines Maria Wietozikoski, nos dias 27 e 28 de novembro de 2023.



COLORADO

**EXCEL INTERMEDIÁRIO**

No curso finalizado em 6 de dezembro de 2023, em parceria com a Usina Alto Alegre, o instrutor Reinaldo Galvão capacitou 14 participantes.



JURANDA

**MOPP**

No curso encerrado em 8 de dezembro do ano passado, dez pessoas receberam treinamento do instrutor Donizete Aparecido dos Santos.



CIANORTE

**JARDINAGEM**

Neste curso com a instrutora Cassia Helena Borghi de Barros, entre 9 e 11 de novembro do ano passado, onze participantes foram capacitados.



TOLEDO

**TURISMO RURAL**

No dia 5 de dezembro de 2023, o instrutor José Romeu do Amaral repassou conhecimento para 11 participantes, no curso realizado em parceria com a Vinícola Kreibich.



QUARTO CENTENÁRIO

**OPERAÇÃO DE DRONES**

O instrutor Xisto Roque Pazian Netto capacitou nove participantes, entre 27 e 29 de novembro de 2023. A turma foi ofertada na extensão de base do Sindicato Rural de Goioerê, em parceria com a Prefeitura de Quarto Centenário.



QUARTO CENTENÁRIO

**QUALIDADE DE VIDA**

Tendo a extensão de base do Sindicato Rural de Goioerê e a Prefeitura de Quarto Centenário como parceiros, o curso foi realizado em 8 de dezembro de 2023, pela instrutora Aline Loise Martins, para 16 participantes.



INDIANÓPOLIS

**CONSTRUINDO COM BAMBU**

Em turma finalizada em 5 de dezembro de 2023, 12 participantes foram capacitados pela instrutora Cleide Ferreira de Mattos durante o curso viabilizado pela extensão de base do Sindicato Rural de Cianorte.



FRANCISCO BELTRÃO

**MANEJO E ORDENHA**

A capacitação com o instrutor Wagner Brogin Junior, entre 27 de novembro e 6 de dezembro do ano passado, reuniu 15 participantes.



CIANORTE

**CONSTRUINDO COM BAMBU**

No curso realizado nos dias 8 e 9 de dezembro do ano passado, 13 participantes foram capacitados pela instrutora Cleide Ferreira de Mattos.



SANTO INÁCIO

**EXCEL INTERMEDIÁRIO**

Neste curso com o instrutor Reinaldo Galvão, realizado em parceria com a extensão de base do Sindicato Rural de Colorado e a Usina Alto Alegre, entre 11 e 13 de dezembro de 2023, foram treinados 15 participantes.



SANTO INÁCIO

**EXCEL BÁSICO**

O instrutor Reinaldo Galvão repassou conhecimento para 13 participantes, nos dias 14 e 15 de dezembro de 2023. O curso foi viabilizado na extensão de base do Sindicato Rural de Colorado.



CIANORTE

**MOTOSSERRISTA**

O instrutor Qohelet Jose Ianiski Veres capacitou seis participantes, entre 14 e 19 de dezembro de 2023. O curso foi viabilizado em parceria com a Prefeitura e Corpo de Bombeiros de Cianorte.



FRANCISCO BELTRÃO

**FERTILIDADE DE SOLO**

Entre 7 e 14 de dezembro de 2023 foi realizado este curso em parceria com IDR-Paraná, para 13 participantes com o instrutor José Vescovi.



CARAMBEÍ

**OLERICULTURA**

Conduzidos pela instrutora Terezinha Bortolan Rivarola, entre 11 e 14 de setembro de 2023, foram capacitados 15 participantes.



SÃO JOÃO DO IVAÍ

**ARMAZENISTA**

Dez participantes foram capacitados pelo instrutor Ramon Ponce Martins, entre os dias 13 e 19 de novembro.



GODOY MOREIRA

**IPP**

Neste curso viabilizado na extensão de base do Sindicato Rural de São João do Ivaí, 14 participantes foram treinados pelo instrutor Jorge Luis Dias Alves.



CARAMBEÍ

**TRATORISTA AGRÍCOLA**

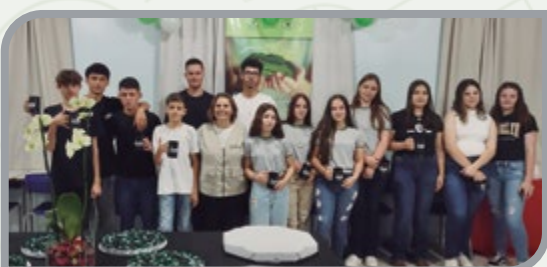
Neste curso finalizado em 10 de novembro de 2023, o instrutor Marcos Antonio de Oliveira treinou seis participantes.



CARAMBEÍ

**PANIFICAÇÃO**

Oito participantes foram capacitados pela instrutora Joelam Kaap, nos dias 11 e 12 de dezembro do ano passado.



FRANCISCO BELTRÃO

**JAA**

Tendo o Colégio Estadual Reinaldo Sass como parceiro, este curso foi realizado entre 16 de agosto e 15 de dezembro de 2023, pela instrutora Luciana de Oliveira, para 17 participantes.



FRANCISCO BELTRÃO

**PRIMEIROS SOCORROS**

O curso com o instrutor Anderson Nogueira dos Santos ocorreu entre os dias 18 e 20 de dezembro de 2023, com 11 participantes. O treinamento foi realizado em parceria com IDR-Paraná.



BELA VISTA DO PARAÍSO

**OPERAÇÃO DE DRONES**

Entre 30 de novembro e 2 de dezembro de 2023, o instrutor Rafael Andrzejewski capacitou seis participantes.



TOLEDO

**CONSERVAS, MOLHOS E TEMPEROS**

Conduzidos pela instrutora Renata Andrade de Sá, 12 participantes realizaram a capacitação finalizada em 29 de agosto de 2023.

# VIA RÁPIDA

## A cobra fumou

Dizia-se que era mais fácil uma cobra fumar do que o Brasil entrar na 2ª Guerra Mundial. Com o envio de cerca de 25 mil militares para combater na Itália, a expressão tornou-se, então, símbolo da Força Expedicionária Brasileira.



## Vida de abelha

O inseto produz cinco gramas de mel por ano. Para produzir um quilo do produto, a abelha precisa visitar 5 milhões de flores.



## A origem da palavra Lapa

Com origem ligada ao tropeirismo, a Lapa é uma das cidades mais antigas do Paraná. O nome do município tem origem no vocábulo pré-céltico *lappa*, em referência a uma grande pedra ou laje que forma um abrigo.



## Raciocínio lógico:

Num avião há quatro romanos e um inglês. Qual o nome da aeromoça?

Dica: a resposta está no enunciado

- a) Maria
- b) Judite
- c) Letícia
- d) Ivone
- e) Luiza

Resposta: Ivone (4 em romanos é IV e 1 em inglês é one)

## FOTO DO CLIMA

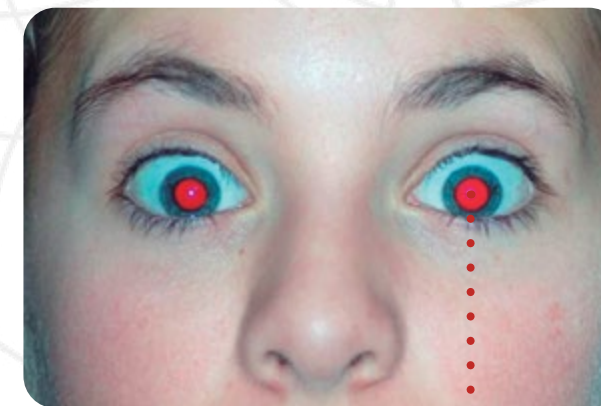
Quer ver sua foto do clima publicada no Boletim? É fácil! Basta entrar na seção **Clima**, do site [sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br) ou pelo **app** do Sistema FAEP/SENAR-PR.



Claudete Paganini Rozada - Ourizona, PR

## Grande escritor

O diretor Quentin Tarantino escreve roteiros desde os 22 anos de idade. Seus primeiros trabalhos vendidos foram "Amor à queima roupa" e "Assassinos por natureza", além dos roteiros não creditados de "A Rocha" e "Maré vermelha", ambos de 1995.



## Sangue nos olhos

Você sabe o motivo dos olhos vermelhos nas fotos? Quando o *flash* da câmera dispara, as pupilas não têm tempo de se contrair para reduzir a quantidade de luz que entra nos olhos. Assim, uma grande explosão de luz chega à retina, reflete de volta e é captada pela câmera. A cor vermelha se deve ao grande volume de vasos sanguíneos na região.

## O que é zitologia?

A ciência que se dedica ao estudo da cerveja é chamada de zitologia. Ela pesquisa detalhes como produção, estocagem, harmonização, constituição dos ingredientes, aromas e sabores.

## Ligação por engano

Um homem queria telefonar para a farmácia, mas acabou ligando, por engano, para uma sapataria.

- Sapataria da Esquina. Em que posso ajudar?, perguntou o atendente.
- Desculpa, errei o número, disse o homem.
- Não faz mal que nós trocamos, respondeu a atendente.





# SIGA NOSSO INSTA @sistema.faep



Saiba mais ▼



Quem segue o Sistema FAEP/SENAR-PR no Instagram fica **sempre bem informado** sobre o agro

Acesse a versão digital deste informativo:

**sistemafaep.org.br**

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 | Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 | Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

#### Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná  
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar  
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

#### EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                 | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                             | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                 | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente                    |  |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado                 |  |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico |  |

#### REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Responsável

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

